



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE SOJA EM FUNÇÃO DA VELOCIDADE E DENSIDADE DE SEMEADURA

Autor(es): DIAS, Vilnei de Oliveira; BONOTTO, Gustavo José; ALONÇO, Airton dos Santos; BAUMHARDT, Ulisses Benedett; CORADINI, Rolnei Vicente

Apresentador: Gustavo José Bonotto

Orientador: Airton dos Santos Alonço

Revisor 1: José Renê Freitas Gassen

Revisor 2: Mônica Regina Gonzatti Balestra

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Resumo:

Elevar a densidade de plantas tem sido uma forma de potencializar o rendimento de grãos de soja, porém esta prática pode prejudicar o funcionamento do mecanismo dosador do tipo disco horizontal o que pode acarretar na variabilidade de espaçamentos entre plantas causando redução no rendimento de culturas agrícolas. Com o objetivo de avaliar a distribuição de sementes de soja por uma semeadora de precisão em função da velocidade de deslocamento e densidade de sementes, conduziu-se um experimento em pista de areia conforme norma internacional.

O experimento foi realizado na Universidade Federal de Santa Maria, na pista de ensaios do Núcleo de ensaios de máquinas agrícolas pela equipe do Laboratório de Segurança e Ergonomia. Foi utilizada uma semeadora adubadora de plantio direto de 9 linhas e um trator de 81kw de potência para realização dos testes. A semeadora foi conduzida com os sulcadores acima do solo fazendo com que as sementes ficassem na superfície. Após o depósito das sementes no solo foram coletados 150 espaçamentos em 4 linhas aleatórias da semeadora. Os tratamentos eram constituídos de combinações de densidade e velocidades de semeadura. Foram analisadas as densidades de 8, 10, 12, 16 e 20 sementes por m⁻¹ nas velocidades de 4,3, 5,5, 7,0 e 11 km h⁻¹.

A uniformidade de distribuição longitudinal de sementes foi avaliada pelo percentual de espaçamentos aceitáveis, falhos ou múltiplos de acordo com espaçamento teórico que se esperava na regulagem da semeadora-adubadora (Xref). Consideraram-se falhos os espaçamentos com valor $\leq 1,5 Xref$, múltiplos os espaçamentos $\geq 0,5 Xref$ e os demais foram classificados como aceitáveis. Pode-se concluir que as elevações da velocidade de deslocamento de 4,3 para 11,0 km h⁻¹ para soja não reduziram significativamente as densidades finais de semeadura. O aumento na densidade de semeadura de 08 para 20 sementes m⁻¹ linear de soja, reduziu o percentual de espaçamentos aceitáveis entre sementes para ambas as culturas, independente da velocidade de deslocamento.